

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

Período de vigência: 2027 a 2030

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Nome da instituição de ensino: Escola Básica Municipal Anita Garibaldi.

Endereço: Rua: Doutor Pedro Zimmermann, 1500 – Bairro: Itoupava Central, Blumenau/SC.

Etapas atendidas: Ensino Fundamental de nove anos — Anos Iniciais e Anos Finais.

2 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Fundada em 1934, a EBM Anita Garibaldi atende há mais de nove décadas a comunidade do Itoupava Central, a cerca de 15 km do centro de Blumenau. Trata-se de instituição consolidada no território, cuja trajetória constitui referência para a definição das prioridades educacionais deste Plano.

Estudantes e turmas: O número de estudantes matriculados alterna entre 1.180 e 1.200, conforme o Censo Escolar 2026, distribuídos em 42 turmas sendo 21 turmas no turno matutino e 21 turmas no turno vespertino. Em agosto de 2026, a fila de espera para novas matrículas registrava 65 estudantes — demanda reprimida que pressiona simultaneamente a organização das turmas e a estrutura física.

Quadro de profissionais: 133 profissionais, sendo 110 pedagógicos, 3 administrativos e 20 operacionais e terceirizados, com tempo de atuação na rede entre 1 e 28 anos. A equipe pedagógica reúne professores regentes e de área, professores de apoio pedagógico, professores da recomposição de aprendizagem, professores do AEE, psicopedagogas, Biblioteca e Informática, além da Equipe Multiprofissional (Equipe Multi), composta por assistente social e psicóloga. Contamos também com os serviços de uma técnica de enfermagem que realiza os procedimentos em duas estudantes que utilizam sonda. A instituição dispõe ainda de consultório odontológico, com uma dentista e duas técnicas em saúde bucal — estrutura que favorece a continuidade do projeto educativo e o atendimento integral ao estudante.

Perfil da comunidade: o Itoupava Central é um dos maiores bairros de Blumenau e um dos que mais crescem, com mais de 30 mil habitantes. Historicamente voltado à produção agrícola e pecuária, converteu-se em polo industrial, comercial e de serviços ao longo da SC-474 — a própria Rua Doutor Pedro Zimmermann, onde a escola se situa e onde estão instaladas empresas de grande porte, como a WEG e a Hitachi Energy, além de amplo comércio local. Esse parque produtivo atrai famílias migrantes de vários estados do país e

estrangeiras, sobretudo venezuelanas, que buscam trabalho, qualidade de vida e melhores condições de estudo para os filhos, valorizando o ensino público de qualidade.

Avaliação Institucional — SIMAIP 2025: participaram 1.081 respondentes entre os 1.525 avaliadores aptos (70,9%). Os percentuais a seguir expressam a proporção de participantes que atribuíram determinado conceito a cada item. Avaliaram de acordo com o esperado ou acima 90,7% dos participantes quanto à transparência da gestão e 86,5% quanto ao comprometimento docente. Entre os itens mais críticos, avaliaram abaixo do esperado 48,1% quanto aos espaços físicos, 26,6% quanto aos materiais didáticos, 23,0% quanto ao ambiente de acolhimento e ética e 20,7% quanto ao tratamento dado a sugestões. Em todos eles o segmento estudantes avalia de forma mais crítica que famílias e profissionais: 65,6% avaliaram os espaços físicos abaixo do esperado e 37,7%, o acolhimento — o que revela a necessidade de ampliar os canais de escuta e o protagonismo estudantil.

Alfabetização: no Sistema Estadual de Avaliação da Educação Básica de Santa Catarina (SEAESC) 2025, a taxa média de alfabetização das sete turmas de 2º ano foi de 62,1%, com forte variação entre elas (de 43,5% a 80,0%) e desempenho Adequado em Língua Portuguesa (745,7) e Matemática (755,2). Na Avaliação Contínua da Aprendizagem (CAED, Ciclo II/2026), o 1º ano avançou de 10% para 30% de aprendizagem adequada em Leitura, enquanto o 3º ano recuou de 54% para 43%, sinalizando fragilidade na consolidação do ciclo de alfabetização.

Proficiência em avaliações externas: no SEAESC 2025 o desempenho foi Adequado em quase todos os anos avaliados, exceto na Matemática do 4º ano (213,3 — nível Básico). Nos Anos Finais, o CAED aponta a Matemática como principal fragilidade: no 8º ano, 32% dos estudantes têm aprendizagem adequada e 30% seguem em defasagem; no 9º ano, 25% e 36%. Esses resultados explicam a distância entre o IDEB dos Anos Iniciais e o dos Anos Finais.

Indicadores educacionais e IDEB: em 2025, aprovação de 99,41% e reprovação de 0,59%, com evasão e abandono sem registro significativo no período. A distorção idade/ano é de 8%, concentrada nos Anos Finais (Censo Escolar 2026). O IDEB 2025 registrou 6,7 nos Anos Iniciais (aprendizado 6,71 × fluxo 1,00) e 5,7 nos Anos Finais (aprendizado 5,79 × fluxo 0,99). Em ambas as etapas o fluxo já se encontra no limite máximo, de modo que qualquer avanço dependerá da elevação da proficiência.

Projetos e estrutura física: Banda Escolar (1º ao 9º ano, em contraturno), Esporte Escolar, Paradesporto Escolar, PROERD, Projeto Sorriso e Biblioteca com cerca de quatro mil volumes no acervo. A estrutura compreende três pátios, refeitório, vinte e uma salas de

aula, sala do AEE, coordenações, biblioteca, secretaria, direção, laboratório de informática, quadra, auditório e salas de apoio.

3 OBJETIVO GERAL

Promover, no período de 2027 a 2030, uma gestão escolar democrática, participativa, transparente, inclusiva e orientada por evidências, articulando as dimensões administrativa, financeira, de pessoas e pedagógica ao Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau, ao Projeto Político-Pedagógico e ao Regimento Escolar, com foco na melhoria contínua da aprendizagem, na valorização de todos os segmentos da comunidade escolar e na garantia de uma educação pública de qualidade.

4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecer a gestão democrática pela participação efetiva do Conselho Escolar, da APP e do Grêmio Estudantil, garantindo a atualização participativa do PPP e do Regimento Escolar.
- Assegurar o acesso e a permanência, monitorando fila de espera, frequência, evasão, abandono e distorção idade/ano.
- Garantir transparência na aplicação dos recursos e na prestação de contas à comunidade.
- Definir, divulgar e acompanhar as atribuições dos servidores e terceirizados, em conformidade com a legislação vigente.
- Articular as ações pedagógicas ao Currículo de Blumenau, e ao calendário escolar, em parceria permanente com a coordenação.
- Consolidar a alfabetização na idade certa e elevar a proficiência nas avaliações externas, visando uma progressão contínua nos indicadores dos Anos Iniciais e dos Anos Finais.
- Fortalecer a formação continuada, a perspectiva inclusiva, a diversidade cultural e os princípios éticos, políticos e estéticos.
- Ampliar a participação das famílias e o protagonismo estudantil na vida escolar.
- Qualificar os espaços físicos, os materiais didáticos e o ambiente escolar, com intencionalidade pedagógica, segurança e sustentabilidade em parceria com a APP, Conselho Escolar e a mantenedora.

5 JUSTIFICATIVA

Este Plano nasce da intenção de seguir avançando na EBM Anita Garibaldi com uma gestão democrática, participativa, transparente e comprometida com a garantia do direito à aprendizagem. Um ambiente harmonioso, acolhedor e de respeito entre os envolvidos. Dirigir uma escola exige articular, com o mesmo cuidado, as dimensões administrativa, financeira, pedagógica e humana da instituição — e é justamente essa articulação, com a participação da comunidade escolar que orienta cada meta proposta.

A participação das famílias, dos professores e dos estudantes não é tratada aqui como item protocolar, mas como princípio que estrutura a gestão democrática da escola. A Associação de Pais e Professores (APP), o Conselho Escolar (CONSES) e o Grêmio Estudantil são, portanto, instâncias indispensáveis à tomada de decisão, ao planejamento orçamentário e ao acompanhamento pedagógico. Os serviços terceirizados de limpeza, zeladoria e cozinha e os servidores de vigilância, por sua vez, integram o cotidiano pedagógico e requerem acompanhamento e orientação da gestão.

A dimensão pedagógica será conduzida em parceria estreita entre a direção, a coordenação pedagógica e os professores, com escuta ativa dos estudantes, em articulação permanente com a Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e em conformidade com a legislação vigente e com as deliberações do Conselho Municipal de Educação (CME). Orientam esse trabalho o Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau, e o calendário escolar aprovado pela mantenedora, tendo os resultados do SIMAIP, do SEAESC, do CAEd e do IDEB como evidências permanentes de decisão e ação.

6 PROPOSTA DAS METAS E AÇÕES

As propostas organizam-se segundo as dimensões do Sistema Municipal de Avaliação Institucional Participativa (SIMAIP). Cada meta parte de uma fragilidade ou potencialidade identificada no diagnóstico e é acompanhada de ações e de indicadores de monitoramento.

6.1 Gestão Escolar

A gestão escolar democrática se concretiza no fortalecimento dos colegiados, na escuta ativa da comunidade, na transparência dos recursos e na valorização de todos os profissionais, em conformidade com a legislação vigente.

META 1 — Fortalecer a gestão democrática e a participação de famílias, professores e estudantes. Consolidar, até 2030, a participação efetiva de todos os segmentos nas decisões da instituição, com destaque para o protagonismo estudantil, ampliando a avaliação positiva do SIMAIP. **Ações:** reuniões periódicas e formação dos representantes do

Conselho Escolar e da APP; fortalecimento do Grêmio Estudantil como espaço de protagonismo, inserindo-os nas ações e movimentos da escola; revisão participativa anual do PPP e do Regimento Interno; fortalecer e aprimorar os canais de comunicação utilizando registros e devolutivas. **Indicadores de Monitoramento:** grau de participação nas reuniões; regularidade das ações do Grêmio Estudantil; atualização anual do PPP e do Regimento; evolução dos itens de participação e escuta no SIMAIP; percentual de demandas respondidas no prazo.

META 2 — Assegurar o acesso e a permanência dos estudantes. Manter as taxas de aprovação e permanência já alcançadas e reduzir a distorção idade/ano dos Anos Finais, com acompanhamento semanal da fila de espera, hoje em 65 estudantes. **Ações:** continuidade da busca ativa já institucionalizada pelo Plano de Ação 2026, com contato com a família e envolvimento da Equipe Multiprofissional nos casos que demandarem acompanhamento; monitoramento semanal da frequência por turma; articulação com o Conselho Tutelar e a rede de proteção; plano individualizado para estudantes retidos, com possibilidade de reclassificação nos casos de distorção idade/ano; garantir matrícula imediata de estudante que estiver fora da escola havendo vaga e fila de espera zerada. **Indicadores de Monitoramento:** taxas de aprovação, reprovação, evasão e abandono; percentual de distorção idade/ano; frequência média por turma; estudantes com plano individualizado; evolução da fila de espera.

META 3 — Garantir gestão financeira transparente e vinculada às prioridades educacionais. Manter os bons resultados já obtidos em transparência (90,7% de avaliações positivas no SIMAIP), assegurando que a totalidade dos recursos seja aplicada conforme as normas vigentes, com ampla divulgação à comunidade. **Ações:** planejamento financeiro anual elaborado junto ao Conselho Escolar e à APP, considerando prioridades pedagógicas, de infraestrutura e de inclusão; divulgação mensal da prestação de contas por murais, assembleias e comunicados; e destinação prioritária à reposição de materiais didáticos e manutenções básicas. **Indicadores de Monitoramento:** percentual de prestações de contas aprovadas pelos colegiados; regularidade da divulgação de balancetes; manutenção ou elevação da avaliação de transparência no SIMAIP.

META 4 — Definir, divulgar e acompanhar as atribuições dos profissionais da instituição. Assegurar que todos os profissionais, servidores e terceirizados, conheçam suas atribuições e sejam acompanhados sistematicamente, com integração das equipes ao PPP. **Ações:** elaboração e divulgação de manual interno e fluxogramas de rotinas administrativas e pedagógicas, conforme o Regimento Escolar e a legislação vigente; reuniões de alinhamento a

cada semestre com professores, equipe administrativa e terceirizados; rotinas de limpeza e conservação com a zeladoria, priorizando salas, banheiros, biblioteca e quadras; e acompanhamento do cardápio junto a equipe de cozinheiras e à nutricionista da SEMED.

Indicadores de Monitoramento: manual e fluxogramas publicados e atualizados; regularidade das reuniões de alinhamento; registros de manutenção, limpeza e segurança; divulgação mensal do cardápio; evolução da percepção de limpeza no SIMAIP.

META 5 — Fortalecer a comunicação, o clima escolar e o vínculo com a comunidade.

Qualificar os canais de comunicação entre instituição e família e fortalecer o clima de acolhimento, respeito e ética, reduzindo a proporção de participantes que avaliam no SIMAIP esses itens abaixo do esperado: 23,0% no geral e 37,7% entre os estudantes. **Ações:** encontros periódicos com as famílias sobre aprendizagem, frequência, convivência, uso responsável das tecnologias e diversidade cultural; festas de família, mostras culturais e apresentações artísticas; entrega de boletins e avaliações descritivas como momento de diálogo; diversificação dos canais de comunicação; e ações de cultura de paz e acolhimento de famílias migrantes. **Indicadores de Monitoramento:** número de eventos realizados e participação das famílias; evolução da avaliação do clima escolar no SIMAIP.

6.2 Pedagógica

Conduzida em parceria permanente com a coordenação pedagógica, tendo como princípio a garantia do direito de aprender e como referência o Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau, e os resultados das avaliações internas e externas.

META 1 — Consolidar o acompanhamento e o monitoramento pedagógico.

Assegurar o acompanhamento sistemático de 100% dos planejamentos docentes, em parceria direta entre direção e coordenação pedagógica. **Ações:** monitoramento periódico dos planejamentos, compartilhados entre os pares, verificando a articulação entre objetivos de aprendizagem, Currículo de Blumenau e processos avaliativos, com encontros formativos com os professores diante das fragilidades apontadas; uso do Plano de Ação anual, das reuniões pedagógicas, dos conselhos de classe e das horas-atividade extraclasse (HAEs) como instrumentos de gestão; diversificação dos instrumentos avaliativos (sondagem da escrita, produções textuais, portfólios, provas escritas, orais e práticas e seminários), com critérios claros e adaptações para estudantes com necessidades específicas; e análise sistemática do SIMAIP, do SEAESC, do CAED e do IDEB, com registro do percurso formativo de cada turma e plano de intervenção nas turmas com maior defasagem. **Indicadores de**

Monitoramento: planejamentos acompanhados; reuniões pedagógicas, conselhos de classe e formações em HAE realizados; turmas com plano de intervenção registrado.

META 2 — Articular a gestão pedagógica ao Currículo de Blumenau, à BNCC e ao calendário escolar. Garantir que a totalidade do planejamento pedagógico esteja alinhada ao Currículo de Blumenau, e ao calendário aprovado pela SEMED. **Ações:** estudos coletivos do Currículo de Blumenau em momentos de formação e HAEs; divulgação desses documentos à comunidade pela agenda escolar e pelas redes sociais da escola; e cumprimento rigoroso do calendário escolar vigente. **Indicadores de Monitoramento:** turmas com planejamento alinhado; momentos formativos sobre os documentos curriculares; cumprimento integral do calendário escolar.

META 3 — Consolidar a alfabetização e elevar a proficiência nas avaliações externas. Elevar a taxa de alfabetização dos 2º anos de 62,1% (SEAESC 2025) para, no mínimo, 70% já em 2027, reduzindo a variação entre as turmas, e aumentas os índices do IDEB nos Anos Iniciais e nos Anos Finais até 2030. Uma vez que o fluxo escolar já se encontra em seu patamar máximo, todo o avanço do índice será obtido pela elevação da proficiência. **Ações:** aplicação de avaliação diagnóstica trimestral e análise das devolutivas do CAEd e do SEAESC por habilidade, com replanejamento pactuado entre direção, coordenação e docentes; agrupamentos produtivos por níveis de aprendizagem, definidos a partir dos resultados diagnósticos; recomposição da aprendizagem em horário de aula, com atuação integrada dos professores de apoio pedagógico e da recomposição junto ao regente, estendida aos estudantes não alfabetizados dos Anos Iniciais e Finais; acompanhamento individualizado dos estudantes em defasagem, com registro do percurso e devolutiva às famílias; e encaminhamento à Equipe Multiprofissional e ao AEE nos casos necessários. **Indicadores de Monitoramento:** taxa de alfabetização dos 2º anos e amplitude entre turmas; percentual de aprendizagem adequada e de defasagem por ano e componente no CAEd; níveis de desempenho no SEAESC; IDEB dos Anos Iniciais e Finais; manutenção das baixas taxas de reprovação, evasão e abandono.

META 4 — Fortalecer a formação continuada dos profissionais. Reduzir de 13,0% para menos de 8% a proporção de participantes que avaliam abaixo do esperado os reflexos da formação continuada no SIMAIP, garantindo as paradas pedagógicas previstas no calendário e a participação nas formações promovidas pela SEMED. **Ações:** consolidação do espaço formativo da escola nas horas-atividade extraclasse (HAEs), com pauta definida anualmente a partir do levantamento das necessidades formativas apontadas pelos próprios professores e das fragilidades identificadas no diagnóstico; formação sobre o uso pedagógico dos resultados

das avaliações externas; articulação com a SEMED para atendimento das demandas formativas que excedam a governabilidade da unidade; e socialização de práticas exitosas, sequências didáticas e projetos interdisciplinares entre os pares. **Indicadores:** formações realizadas por ano e participação dos profissionais; manutenção ou elevação da avaliação positiva sobre formação continuada no SIMAIP.

META 5 — Assegurar a perspectiva inclusiva, a diversidade cultural e os princípios éticos, políticos e estéticos. Garantir que o PPP dialogue de forma efetiva com a Política Municipal de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, que a diversidade cultural da comunidade se traduza em prática pedagógica e que se reduzam as ocorrências de racismo, bullying, indisciplina e capacitismo. **Ações:** formações sobre educação inclusiva em HAE, com apoio do CEMEA e do AEE, incluindo a elaboração e o acompanhamento do Plano Educacional Individualizado (PEI); ações pedagógicas contínuas sobre diversidade, cidadania, direitos humanos e história e cultura afro-brasileira e indígena, articuladas ao acolhimento pedagógico e linguístico dos estudantes migrantes; canal anônimo de relatos de bullying, com mediação acompanhada pela Equipe Multiprofissional; construção coletiva das regras de convivência; e continuidade do Paradesporto, do Esporte Escolar, da Banda, do PROERD e do Projeto Sorriso. **Indicadores de Monitoramento:** formações sobre inclusão realizadas; percentual de estudantes com PEI; registros e desfechos das ocorrências de bullying, racismo, indisciplina e capacitismo; participação nos projetos de esporte, paradesporto e cultura.

6.3 Espaço Físico e Ambiente

O diagnóstico é claro: a estrutura física é a principal fragilidade da escola. No SIMAIP 2025, 48,1% dos participantes avaliaram os espaços físicos abaixo do esperado, proporção que chega a 65,6% entre os estudantes. Diante de uma estrutura extensa, com três pátios e um ginásio, essa é uma das prioridades de gestão para o quadriênio.

META 1 — Melhorar e conservar progressivamente os espaços físicos e os recursos didáticos. Reduzir, até 2030, a proporção de participantes que avaliam os espaços físicos, os materiais e recursos didáticos abaixo do esperado no SIMAIP. **Ações:** diagnóstico periódico das condições dos três pátios, do ginásio e demais ambientes, com plano de manutenção preventiva e corretiva, priorizando salas de aula, banheiros, biblioteca e quadra; encaminhamento formal e documentado das demandas estruturais à SEMED, com acompanhamento das tratativas até a conclusão de cada demanda; aplicação dos recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e da APP na reposição de materiais didáticos e nas melhorias sob governabilidade da unidade; busca de parcerias junto à comunidade e ao

comércio local, conduzida pelo Conselho Escolar e pela APP; e definição participativa das prioridades de investimento com os colegiados. **Indicadores de Monitoramento:** número de demandas estruturais encaminhadas e atendidas; ações de manutenção realizadas; evolução dos itens de infraestrutura e de materiais didáticos no SIMAIP.

META 2 — Fortalecer espaços sustentáveis, de plantio e cuidado ambiental. Implantar e manter, até 2030, espaços de plantio e cuidado ambiental em uso pedagógico regular, articulados ao Currículo de Blumenau. **Ações:** organização, junto aos estudantes, de espaços de plantio e cuidado com plantas, flores e árvores nos pátios, com intencionalidade pedagógica definida junto aos professores das diversas áreas, promovendo sustentabilidade e consciência ambiental. **Indicadores de Monitoramento:** número de espaços implementados e mantidos; projetos pedagógicos vinculados; envolvimento dos estudantes.

META 3 — Transformar os espaços escolares em ambientes de aprendizagem, interação e convivência. Ampliar a utilização pedagógica dos espaços escolares para leitura, cultura, esporte, interação e convivência, reduzindo a proporção de participantes que avaliam os espaços de lazer abaixo do esperado no SIMAIP, hoje 20,6% no geral e 27,7% entre os estudantes. **Ações:** fortalecimento da biblioteca como espaço de leitura, com acervo que contemple também os estudantes imigrantes; organização dos tempos e espaços de recreio e contraturno com intencionalidade pedagógica, garantindo interação e brincadeira; qualificação do auditório para mostras; e definição, junto ao Grêmio Estudantil, das prioridades de uso dos espaços de convivência. **Indicadores:** frequência de utilização dos espaços; projetos desenvolvidos; uso da biblioteca; evolução da avaliação dos espaços de lazer no SIMAIP.

META 4 — Promover ambiente escolar acolhedor, seguro, inclusivo e democrático. Melhorar os indicadores de clima escolar e reduzir situações recorrentes de conflito, diante da intensa diversidade migratória da comunidade. **Ações:** protocolos de segurança e acolhimento na entrada e na saída, em parceria com a vigilância; prevenção a conflitos nos pátios e espaços coletivos, em articulação com o PROERD; e adequação progressiva da acessibilidade dos ambientes. **Indicadores de Monitoramento:** índice de percepção de clima escolar no SIMAIP; registros de ocorrências e encaminhamentos; percepção das famílias e dos estudantes sobre acolhimento.

O diagnóstico retrata uma instituição consolidada, com quadro estável, projetos diversificados e indicadores de permanência elevados. A prioridade central do quadriênio é o avanço do IDEB nos Anos Iniciais e nos Anos Finais, sustentado por elevação significativa da proficiência, uma vez que o fluxo já se encontra no limite máximo. Concorrem para esse objetivo a consolidação da alfabetização, a manutenção dos elevados índices de frequência, a

permanência da evasão em patamar zero, a qualificação da estrutura física e o fortalecimento da escuta e do protagonismo estudantil.

A implementação deste Plano de Gestão Escolar será pautada pelos princípios da gestão democrática, da participação da comunidade e da transparência. O acompanhamento das metas será semestral, pela equipe gestora em parceria com a coordenação e os colegiados, com revisão coletiva ao final de cada ano letivo.